



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano L - nº 510 - Abril de 2026



*Eis a
luz
de
Cristo:*

DEMOS GRAÇAS A DEUS!



PALAVRA DO PASTOR A importância do Círio Pascal	03
PALAVRA DO PAPA "Na Ressurreição encontra-se a resposta para a sede de sentido"	04
PALAVRA DE VIDA Círio Pascal: significado e espiritualidade	05
TESTEMUNHO DE VIDA Santa Zita de Lucca	06
RÁDIO CORAÇÃO Pe. Marcos Roberto preside 1ª missa como diretor espiritual da Rádio Coração	07
LIVRARIA DAMASCO Semana Santa Ano A: Evangelhos da Paixão e Liturgia Completa	07
CATEQUESE PERMANENTE Uma chama que não se apaga: o Círio Pascal em nossa vida	08
PASTORAL DIOCESANA EFAIAM impulsiona a missão da IAM na Diocese de Dourados	09
PRIORIDADES DIOCESANA Pastoral da Acolhida na Diocese de Dourados	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
PASTORAIS SOCIAIS	15
DIOCESE EM MOVIMENTO	15
CRIANÇA DA MISSÃO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Abril de 2026 - Ano L - nº 510

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Toninho Maria

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Reynaldo Felix; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Pe. Teodoro Benitez; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy, SVD; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma @akerigma

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: comunicacao@diocesededourados.org.br

Tiragem: 6.506 exemplares

Capa: Foto PASCOM Catedral Imaculada Conceição, Dourados - MS.



Accesse o arquivo digital através do QR Code

“Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito.” (Mt 28,6)

Caro Leitor,

Estamos celebrando o mês de abril, tempo marcado pela alegria da Ressurreição do Senhor. É com imensa satisfação que a revista deste mês chega às suas mãos, recheada de conteúdos catequéticos, além das mensagens pascais do nosso Bispo e também do nosso Papa.

Tudo isso foi preparado, com muito carinho, por uma equipe dedicada que, ao elaborar cada página, pensa em cada um dos diocesanos que recebem esta nossa linda **REVISTA ELO**. Cada texto, cada reflexão e cada mensagem nascem do desejo sincero de evangelizar, formar e fortalecer a fé do povo de Deus, na Diocese do Coração.

Convidamos você, sua família e todos os grupos de sua comunidade paroquial, a aprofundarem-se nos conteúdos deste eficaz meio de evangelização. Que esta revista seja instrumento de comunhão, formação e crescimento espiritual, ajudando-nos a viver de forma concreta o Evangelho em nosso dia a dia.

Vamos viver a alegria do Cristo Ressuscitado, que está vivo em nosso meio, caminha conosco e anima a nossa peregrinação, rumo à vitória da ressurreição. Leia, releia e estude os temas que a **REVISTA ELO** traz até você. Tenho certeza de que esta revista será de grande ajuda em sua vida espiritual e em sua caminhada de fé.

Que o Senhor Ressuscitado derrame sobre você e sua família abundantes bênçãos, concedendo paz, esperança e renovação interior.

Feliz Páscoa.

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria

Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus Dourados - MS

A IMPORTÂNCIA DO CÍRIO PASCAL



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de abril, que iniciamos com o TRÍDUO PASCAL, vamos refletir sobre a IMPORTÂNCIA DO CÍRIO PASCAL na Igreja Católica Apostólica Romana e na vida de seus fiéis seguidores.

A Igreja Católica e seus fiéis seguidores ao entrar para as celebrações da Semana Santa, após vivenciar o tempo da quaresma, se prepara para vivenciar, celebrar e festejar algo muito importante na nossa Igreja: o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Diante disto, na semana santa celebramos os três dias especiais que antecedem a ressurreição de Jesus: o Tríduo Pascal (Quinta-feira Santa: Lava-pés e instituição da Eucaristia; Sexta-feira Santa: sofrimento e morte de Jesus na Cruz e Sábado Santo: Vigília Pascal). É nesta vigília Pascal que entra a importância do Círio Pascal. Pois, ele é o símbolo mais importante da ressurreição de Jesus na fé cristã, representando Cristo como a "Luz do Mundo", que vence as trevas do pecado e da morte. Acesa na Vigília Pascal, a vela gigante permanece no altar durante o Tempo Pascal e em batismos/funerais, simbolizando a esperança da vida eterna e a presença contínua de Jesus.

O costume de acender o Círio Pascal existe desde o século VI, quando os fiéis não tinham eletricidade e utilizavam a luz das velas para realizar suas orações, à noite. Isso se tornou um ritual que representava a segurança e o amor de Jesus na vida dos cristãos, que se sentiam muito mais protegidos com as luzes provenientes das velas.

Foi no século VIII que as Igrejas iniciaram a celebração da Vigília Pascal com o círio. Nesta época, os católicos permaneciam no escuro de quinta-feira Santa até o Sábado da Aleluia. Apenas na noite de sábado que era trazida uma lamparina para dentro da Igreja e assim os fiéis poderiam realizar suas leituras e orações. Depois disso, começou-se a realizar o Rito do Fogo Novo.

Principais aspectos e importância do Círio Pascal:

Representa a vitória de Jesus sobre a morte e sua luz que guia os fiéis.

O Círio é aceso após a bênção do "fogo novo" na noite do Sábado Santo, simbolizando a luz que entra no mundo, de onde os fiéis acendem suas próprias velas.

Significado dos Símbolos:

Cruz: Representa o sacrifício e redenção.

Alfa e o Ômega: Indicam que Cristo é o princípio e o fim de tudo.

Ano corrente: Mostra que Cristo está presente na história atual.

Cinco cravos/grãos de incenso: Simbolizam as cinco chagas de Jesus.

O uso litúrgico do Círio é utilizado durante todo o Tempo Pascal, até o Pentecostes. Em batismos, representa a luz recebida, e em funerais, a esperança da ressurreição.

O Círio é tradicionalmente feito de cera de abelha, simbolizando a pureza de Cristo.

Caríssimos, nesta matéria está, de modo bem resumido, o significado e o sentido do Círio Pascal para nós cristãos católicos. Que esta Luz do Cristo Ressuscitado seja verdadeiramente a nossa Luz, para que não caminhemos nas trevas do pecado e na escuridão sem o Cristo, nosso redentor. Tenhamos todos uma boa Páscoa em Cristo Luz do Mundo. Deus abençoe cada um de vós!



"Na Ressurreição encontra-se a resposta para a sede de sentido"

Milhares de peregrinos estiveram presentes na Praça São Pedro na quarta-feira, 5 de novembro de 2025, para participar da Audiência Geral com o Papa Leão XIV. Na Catequese, ele retomou o ciclo de reflexões sobre a Ressurreição, inserido no tema "Jesus Cristo, nossa esperança".

O Pontífice afirmou que a Páscoa de Jesus não é um evento passado. Ao contrário, a Igreja ensina a comemorar a Ressurreição todos os anos, no Domingo da Páscoa, e todos os dias, na celebração eucarística.

"O Mistério Pascal é a pedra angular da vida do cristão, em torno da qual giram todos os outros acontecimentos. Podemos dizer, então, sem qualquer pacifismo ou sentimentalismo, que todos os dias são Páscoa", declarou o Santo Padre.

Refletindo sobre a forma como se vive a Ressurreição de Cristo no dia a dia, Leão XIV citou Santa Teresa Benedita da Cruz, nascida Edith Stein. Diante da busca dinâmica e constante da realização, a mensagem da Páscoa é a notícia mais bela, capaz de responder à busca de sentido que inquieta a mente e o coração humano, ressaltou.

"Os seres humanos são movidos por um movimento interior, procurando um além que os atrai constantemente. Nenhuma realidade contingente os satisfaz. Almejamos o infinito e o eterno. Isto contrasta com a experiência da morte, antecipada pelo sofrimento, pela perda e pelo fracasso", explicou o Papa.

A mensagem pascal alimenta a esperança

O Pontífice observou que o anúncio pascal, ao atestar a vitória do amor sobre o pecado e da vida sobre a morte, é remédio para a fragilidade humana, alimentando a esperança de vitória sobre os grandes desafios que a vida apresenta. O tempo atual, marcado por tantas cruzes, clama pelo alvorecer da esperança pascal que não desilude.

"Crer verdadeiramente na Páscoa, através da nossa caminhada diária, significa revolucionar as nossas vidas, sermos transformados para transformar o mundo, com a força mansa e corajosa da esperança cristã", indicou o Santo Padre. Em Jesus está a certeza de poder encontrar a direção para a vida, aparentemente caótica, e a resposta para a sede de sentido. A mensagem pascal alimenta a esperança, no meio dos desafios assustadores que a vida apresenta, tanto em nível pessoal como global.

"Na perspectiva da Páscoa, a Via Crucis transfigura-se na Via Lucis. Precisamos saborear e meditar sobre a alegria que vem depois da dor, de visitar sob uma nova luz todas as etapas que precederam a Ressurreição. A Páscoa não elimina a cruz, mas vence-a no prodigioso duelo que mudou a história da humanidade", concluiu.

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/leao-xiv/papa-na-ressurreicao-encontra-se-a-resposta-para-a-sede-de-sentido>

Círio Pascal:

SIGNIFICADO E ESPIRITUALIDADE



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

A palavra Círio tem origem no latim *cereus*, que alude a sua matéria-prima a cera e é utilizado desde os primeiros séculos da Igreja. Aceso no início da Solene liturgia (Vigília Pascal), é uma imagem simbólica do Cristo Ressuscitado. Com a chama acesa (bênção do fogo), representa a luz do Filho de Deus, que vence as trevas de toda a humanidade com a sua Ressurreição.

Depois de benzer o fogo, se faz as incisões com cinco cravos, que, contendo grãos de incenso, simbolizam o perfume de mirra e aloés (cf. Jo 19,39) com o qual José de Arimatéia e Nicodemos envolveram o corpo de Jesus e que penetraram nas cinco chagas de Cristo (dos pés, das mãos, do peito e da cabeça, ferida por duros espinhos).

O Círio Pascal também é assinalado com as letras alfa e ômega, a primeira e a última do alfabeto grego, proclamando que Cristo é o princípio e o fim de todas as coisas. Ainda se marca este belo símbolo com os numerais do ano em curso (2026), proclamando a nossa fé na história e na perpetuidade do amor de Jesus.

No dia de Pentecostes, ao fechar-se o Tempo da Páscoa, o Círio é apagado. Este sinal nos é tirado, também porque, educados na escola pascal do mestre Ressuscitado, e cheios do fogo dos dons do Espírito Santo, devemos ser nós, “Luz de Cristo” que irradia, como uma coluna luminosa que passa no mundo, em meio aos irmãos, para guia-los no êxodo, em direção ao céu, à “terra prometida” definitiva.

Tudo o que vivemos, em cada liturgia, não é apenas um conjunto de ações e ritos, mas nos faz viver no presente o significado daquele momento da vida de Cristo para nós. Assim sendo, tendo conhecido a espiritualidade do Círio Pascal, que possamos viver conscientes de que, se pelo pecado de Adão herdamos o pecado original, fruto das trevas, foi pela Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo que o pecado foi dissolvido e as trevas dissipadas, pela Luz do Senhor Salvador.



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 27 DE ABRIL •



SANTA ZITA DE LUCCA

Zita nasceu em 1218, em Monsagrati, perto da cidade de Lucca, Itália. Era de família pobre, numerosa e camponesa, mas recebeu a riqueza da vida em Deus.

Aos 12 anos, Zita foi trabalhar em uma casa de família, para não se tornar um peso à sua família, pobre e numerosa. Ela não teria um salário, mas, em troca do trabalho, receberia comida, roupas e o necessário para seu sustento. Foi servir a uma família que não tratava bem seus criados. Sofreu muito, mas aguentou tudo, seguindo uma vida de oração e humildade, rezando e praticando a caridade, tanto que o Papa Pio XII a proclamou padroeira das empregadas domésticas.

Costumava dividir tudo o que recebia (dinheiro, comida e roupa) com o próximo. Era uma criada de

um coração tão bom que, aos poucos, foi conquistando a confiança e admiração dos seus patrões. Em contrapartida, os funcionários que conviviam com ela tinham inveja, zombavam de suas atitudes, a ponto de acusá-la injustamente. Ajudava também aos doentes, pobres e necessitados.

Certa vez, foi surpreendida pela patroa, após ser acusada de estar tirando alimentos da despensa e dando aos pobres. Na ocasião, a patroa perguntou o que ela estava escondendo no avental, e ela respondeu que eram flores. E, ao levantar o avental, uma chuva de flores caiu e cobriu seus pés.

Em outra situação, na véspera de Natal, ela encontrou um homem na rua com frio, na entrada da Igreja de São Frediano. Para aquecê-lo, pegou um manto caro emprestado do seu patrão. No dia seguinte, foi recriminada por tal ato, mas, nesse mesmo dia, um idoso desconhecido chegou no povoado e devolveu o manto. Todos os cidadãos acharam que essa atitude foi tomada por um anjo. A partir daí, a porta da famosa igreja ficou conhecida como “Porta do Anjo”.

Até hoje santa Zita intercede em favor do próximo. Tanto que seu túmulo se tornou um local de graças e de muitos milagres comprovados.

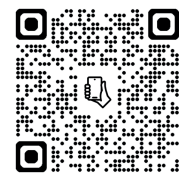
Ela se dedicou com toda sua força ao trabalho e se mantinha firme na vida de oração, participando das missas pela manhã na comunidade e se consagrando a Deus.

Santa Zita faleceu no dia 27 de abril de 1278 e, rapidamente, a sua fama de santidade se espalhou por toda a Itália, chegando até a Inglaterra. Seus restos mortais repousam na capela de Santa Zita da Igreja de São Frediano, em Lucca (Itália). Em 1652, foi feita exumação do corpo e constatado que repousa intacto. Esse acontecimento serviu para confirmar sua canonização em 1696, pelo Papa Inocêncio XII.

Aprendamos com Santa Zita a amar a Deus e a servir o próximo, sem medo e com caridade.

SANTA ZITA, ROGAI POR NÓS!

**ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS
SOBRE O TESTEMUNHO
DE VIDA DESTE MÊS!**



PE. MARCOS ROBERTO PRESIDE 1ª MISSA COMO DIRETOR ESPIRITUAL DA RÁDIO CORAÇÃO



Reynaldo Felix
Jornalista - Rádio Coração

A quinta-feira (12/02) foi especial para a Rádio Coração FM. Pe. Marcos Roberto, pároco da Paróquia São Carlos, em Dourados/MS, presidiu sua primeira missa como novo diretor espiritual da emissora, substituindo Pe. Welinton Costa, transferido de Indápolis/MS. Antes, porém, encerrou sua missão na Rádio Coração presidindo no dia 12/12, a Missa em Ação de Graças pelo Ano de 2025.

A celebração eucarística ocorreu no estúdio de Dourados, com a presença de funcionários, representantes do conselho diretor da FTM (Fundação Terceiro Milênio) e leigos coordenadores do quadro “Adoração no Ar”, no qual o Santíssimo é exposto e adorado no estúdio, em comunhão com os ouvintes, todas as quintas-feiras às 7h30, no programa “Sintonia do Amor”.

Logo após a missa, Elza Gomes Araújo, diretora-executiva da FTM, deu as boas-vindas e agradeceu

o Pe. Marcos por aceitar o convite para caminhar com a emissora, na missão de evangelizar pelas ondas do rádio. A celebração foi transmitida ao vivo e na íntegra pela Rádio Coração.

Histórico:

Ao longo de seus 20 anos, a emissora já contou como diretores espirituais com Pe. Welinton Costa, Pe. Alex Gonçalves Dias, Pe. Adriano Van de Ven, Pe. Casimiro Facco, Pe. Júnior Caetano, Pe. Otair Nicoletti (hoje bispo de Coxim/MS), Pe. Crispim Guimarães, Pe. Flávio S. Alencar e Pe. Manoel Farinha Costa, fundador benemérito da FTM. Agradecemos a todos os sacerdotes pelas celebrações e por zelar pela linha doutrinária, ética e espiritual do conteúdo da Rádio Coração.



LIVRARIA DAMASCO

SEMANA SANTA ANO A: EVANGELHOS DA PAIXÃO E LITURGIA COMPLETA



Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

Evangelhos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo - Ano A

Os Evangelhos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo – Ano A foram preparados para oferecer praticidade e precisão às celebrações do Domingo de Ramos e da Sexta-feira da Paixão.

Pensado especialmente para padres, diáconos e leitores, este subsídio reúne, em um só volume, os evangelhos completos, proclamados nesses dois dias da Semana Santa.



Liturgia Semana Santa 2026 - Ano A

Elaborado para ser utilizado, tanto individualmente quanto nas Celebrações com o povo, este volume especial, Liturgia Semana Santa, contém os textos das leituras bíblicas e dos ritos da Semana Santa. Instrumento prático e completo para os dias centrais do Ano Litúrgico, o subsídio tem um elegante formato adaptado às necessidades de nossas comunidades.



UMA CHAMA QUE NÃO SE APAGA: o Círio Pascal em nossa vida



Ir. Janete Rosane Roiek
Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

Você já notou a grande vela que se destaca nas celebrações da Páscoa? Longe de ser apenas decorativa, o Círio Pascal é um dos símbolos mais profundos da fé cristã. Ele representa o próprio Cristo Ressuscitado, a Luz que vence a escuridão do pecado e da morte, que continua iluminando nossa caminhada.

A palavra “círio” vem do latim *cereus* (cera), recordando sua matéria-prima, fruto do precioso trabalho das abelhas. Desde os primeiros séculos do cristianismo, o Círio ocupa lugar central no Tempo Pascal — do Domingo da Páscoa até Pentecostes — proclamando a vitória da vida.

Tudo começa na Vigília Pascal, na noite do Sábado Santo, véspera do Domingo da Páscoa. As luzes se apagam, a comunidade reúne-se na escuridão e, do lado de fora, abençoa-se o Fogo Novo. Dessa chama nasce a luz que acende o Círio Pascal.

Quando ele é elevado, se proclama “Luz de Cristo”, a igreja se ilumina vela após vela, imagem viva de uma fé que se partilha.

Cada detalhe do Círio Pascal tem significado profundo. Em seu centro, a Cruz recorda que foi pela entrega de Jesus na Cruz que veio a redenção. As letras Alfa (A) e Ômega (Ω), a primeira e a última letra do alfabeto grego, indicando que Cristo é o princípio e o fim, Senhor do tempo e da história. Os números do ano atual mostram que Cristo não é passado, mas vive e caminha conosco no hoje da nossa vida, em nossas alegrias e desafios. Cinco cravos de incenso são inseridos no Círio, que significam as cinco chagas de Jesus na Cruz: a coroa de espinhos, o prego da mão direita, o prego da mão esquerda, o prego dos pés, e o corte feito com a lança no lado direito do seu peito, por um soldado romano. São anúncio de transformação: o sofrimento não tem a última palavra.

Seu simbolismo não termina na Vigília. Durante o Tempo Pascal, o Círio Pascal permanece aceso junto ao altar ou à Mesa da Palavra, irradiando esperança. Depois, na Solenidade de Pentecostes, é guardado com dignidade e retorna em momentos especiais. No Batismo, sua chama acende a vela batismal, sinal de uma nova vida na fé. Na Crisma e Primeira Eucaristia, expressa a continuidade da graça. Nas Exéquias, proclama que a morte é passagem para a plenitude em Deus. Assim, o Círio Pascal acompanha toda a jornada cristã, do nascimento espiritual à vida eterna.

Mais que um objeto litúrgico, o Círio Pascal é um convite à reflexão: que luz temos irradiado? Que esperanças temos alimentado? Que sombras precisam ser iluminadas? Em um mundo marcado por desafios, o Círio Pascal anuncia, em silêncio: a luz pode renascer, a esperança reacender, o amor vencer. Contemplá-lo é lembrar que, até nas nossas noites mais escuras, marcadas pelo sofrimento, uma chama pode surgir e romper grandes escuridões.

O Círio Pascal nos lembra que a luz de Cristo nunca se apaga. Sua chama anuncia que a esperança resiste e o amor permanece, mesmo nas noites mais escuras da nossa vida. Sua luz nos recorda: Cristo vive e caminha conosco, hoje e sempre.



EFAIAM IMPULSIONA A MISSÃO DA IAM NA DIOCESE DE DOURADOS



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

A Diocese de Dourados, atenta ao chamado missionário da Igreja, volta seu olhar com especial carinho para as crianças que ainda não se encontram em idade catequética, reconhecendo nelas o presente e o futuro da evangelização.

Priorizar o acolhimento das crianças é semear, desde cedo, o amor a Jesus e o sentimento de pertença à comunidade cristã. Nesse contexto, a Infância e Adolescência Missionária (IAM) fortalece a vivência da fé e do espírito missionário, ajudando as crianças a crescerem como pequenos missionários, abertas a Deus e ao próximo.

Nesse sentido, a Diocese realizou o EFAIAM — Encontro de Formação para Assessores da Infância e Adolescência Missionária — de 20 a 22 de fevereiro, no IPAD, contando com a participação aproximada de noventa assessoras e assessores, provenientes de vinte e oito paróquias, incluindo o Setor Pastoral Vista Alegre.

O encontro contou com a assessoria de Leodina Lobato da Costa - Coordenadora Regional da IAM do Sul/PR, que, ao longo da formação, conduziu os participantes pela apresentação do lema e do grito de guerra da IAM; reflexões acerca do Estatuto, que apresenta as diretrizes da Obra; história da IAM e a espiritualidade de seus padroeiros, Santa Teresinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier.

Também foram aprofundados o caminho dos doze passos para a implantação da IAM, o perfil do assessor missionário e a metodologia das quatro áreas integradas, pilares fundamentais para a vivência e organização da Obra nas comunidades.

Em clima de oração, partilha e fraternidade, o EFAIAM proporcionou profundas reflexões e vivências, que ajudaram os participantes a mergulharem na mística da Obra da IAM, despertando corações para a



alegria da missão e renovando o chamado a ser uma Igreja cada vez mais missionária.

Tivemos um rico ecoar dos participantes do EFAIAM, onde demonstraram seu avivamento e entusiasmo missionário junto a IAM:

“Agradecemos imensamente a acolhida e o belo trabalho da equipe diocesana. Foram muito felizes na escolha da Dona Leo, que com entusiasmo e dinamismo nos apresentou todo carisma da IAM!”

“Valeu, EFAIAM! Vamos reacender essa obra chamada IAM em nossas paróquias!”

“Quero destacar e parabenizar os jovens, que eram maioria entre os participantes. Foi uma alegria viver esses momentos com vocês.”

“Aprendi que, na IAM, não trabalhamos com regras rígidas, mas com metodologias que orientam, iluminam e podem ser adaptadas com diálogo e unidade.”

Assim, o EFAIAM reafirma o compromisso da Diocese de Dourados com a animação missionária desde a infância, fortalecendo a caminhada evangelizadora e semeando, no coração das crianças e dos assessores, o ardor missionário, que faz a Igreja crescer e viver sua vocação de anunciar o Evangelho a todos.

“De todas as crianças e adolescente do mundo sempre amigos!”

Pastoral da Acolhida NA DIOCESE DE DOURADOS



Pe. Teodoro Benitez
Pároco da Paróquia Santo André (Dourados-MS)
e Assessor da Comissão Diocesana da Acolhida

Uma realidade que expressa o Rosto de Cristo em nossas comunidades Paroquiais

A Pastoral da Acolhida tem se consolidado, na Diocese de Dourados, como uma expressão concreta do Evangelho vivido no cotidiano das comunidades paroquiais. Mais do que uma organização ou um serviço específico, ela se tornou um verdadeiro sinal do Rosto misericordioso de Cristo, que acolhe, escuta e caminha com seu povo.

A acolhida é parte essencial da identidade cristã. No Evangelho, Jesus se identifica com aquele que é recebido, reconhecendo no gesto de acolher um critério fundamental da fé:

“Eu era estrangeiro, e vós me acolhestes” (Mt 25,35). Essa Palavra ilumina e sustenta a missão da Pastoral da Acolhida, lembrando que toda comunidade cristã é chamada a ser espaço de encontro, pertença e cuidado fraterno.

Uma Igreja que acolhe como casa e família

Como afirma o saudoso Papa Francisco: “A Igreja é chamada a ser uma morada acolhedora, onde todos possam experimentar o amor de Deus.” Essa visão inspira diretamente o trabalho da Pastoral da Acolhida, que se torna a primeira expressão do cuidado pastoral, especialmente para aqueles que chegam às nossas comunidades em busca de fé, consolo, orientação ou simplesmente de um olhar fraterno. Assim acolher bem não é um gesto secundário, mas uma forma autêntica de viver o amor cristão, tornando visível a fé professada.

Uma prioridade que gera frutos

Na Diocese de Dourados, a Pastoral da Acolhida passou a ser considerada uma **prioridade diocesana**, resultando em sua expansão e estruturação nas comunidades paroquiais. Essa evolução ocorreu especialmente a partir dos grupos já existentes, que agora atuam de forma mais integrada e com maior clareza quanto à missão.

A elaboração do Diretório da Pastoral, concebido pelo Padre Alexsandro (*in memoriam*) em colaboração com uma equipe diocesana qualificada, foi fundamental para esse processo. O documento serve como referência e orienta as paróquias sobre a importância da acolhida, como ação pastoral essencial para a construção de uma Igreja mais próxima, humana e evangelizadora. Atualmente, observa-se que as paróquias reconhecem o valor e a motivação da Pastoral da Acolhida, evidenciando a necessidade de investir em formação, organização e espiritualidade voltadas ao acolhimento. A Equipe Diocesana permanece comprometida em visitar todas as foranias, oferecendo capacitação e suporte, para garantir que nenhuma paróquia da Diocese fique sem essa Pastoral, considerada vital para as comunidades paroquiais.

A porta de entrada para a evangelização

Na nossa Diocese, a Pastoral da Acolhida é definida com uma expressão simples e profunda: A acolhida é a porta de entrada para a evangelização. Onde há acolhida sincera, cresce o sentimento de pertença, fortalece-se a comunhão e a evangelização se torna mais próxima e eficaz. A Pastoral da Acolhida, na Diocese de Dourados, é sinal de uma Igreja viva, de portas abertas e coração disponível, onde cada pessoa possa encontrar não apenas uma recepção cordial, mas a presença amorosa do próprio Cristo.



1º ENCONTRO

"MISERICÓRDIA E PROTEÇÃO É O SENHOR"

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos muito bem-vindos! É com grande alegria que realizamos o nosso primeiro encontro do mês de abril. Que o Senhor, Deus da vida, abra o nosso coração, mente e comportamento em direção a Deus e aos princípios da fé. Com muita confiança, iniciemos: **Em nome do Pai...**

Canto: *Todos reunidos na casa de Deus, com cantos de alegria e grande louvor...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

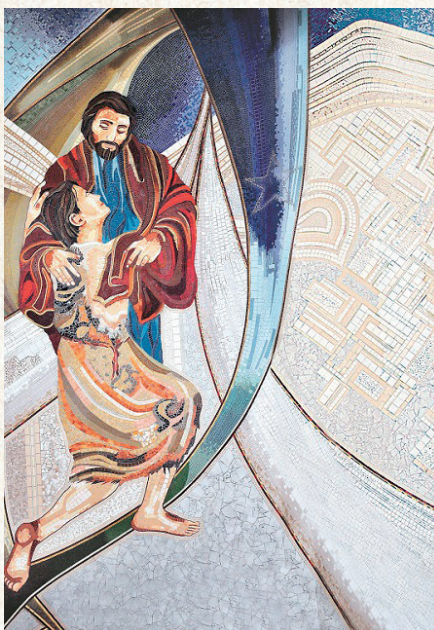
Leitor/a 1: O Senhor é nossa Misericórdia e proteção, nosso refúgio seguro e fonte de compaixão, protegendo ativamente os que o temem e confiam nele. Esta confiança traz paz, livramento e sustento, especialmente em tempos de dificuldade.

Leitor/a 2: O Senhor é nosso protetor constante, que guarda os passos e salva da morte. Sua misericórdia é um atributo de bondade e compaixão.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Juntos façamos a oração de louvor a Deus.

Todos: *Grande e trino Deus, eu te louvo primeiramente por aquilo que tu és, eu te louvo pela grandeza da salvação que me deste, pela tua palavra de poder, que alimenta a nossa alma e pela vida eterna em Jesus Cristo. Eu te louvo pelas bênçãos espirituais, pelo batismo com o Espírito Santo e pelos dons celestiais. Que a minha boca cante as glórias do Senhor e todos os mortais*



bendigam o seu nome santo, pelos séculos, para sempre. Amém.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Eu gosto de escutar, tua Palavra... O mundo ainda vai viver...*

Animador/a: Ouçamos atentos e meditemos a Palavra de Deus: **Salmo 117**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) A Bíblia está repleta da misericórdia. Os Salmos têm um lugar especial nesse movimento de fé e de esperança. Eles são uma coletânea de hinos inspirados, os quais expressam o sentido da fé nas mais variadas formas da vida humana: dor, sofrimento, alegria, louvor, vitórias, doenças, morte etc. A relação é sempre com o Deus que ouve o sofrimento, aceita o louvor e mantém laços de eternidade com o ser humano, a partir de sua misericórdia infinita.

B) O Salmo destaca que é melhor refugiar-se no Senhor do que confiar no poder humano. A "misericórdia" (ou benignidade/amor leal) de Deus é descrita como eterna, renovando-se sempre. **E nós, em que estamos depositando a nossa confiança, nos valores humanos ou divinos?**

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos para que a confiança no poder de Deus não substitua a nossa dependência de recursos materiais ou humanos falhos, para que o resultado final não seja a decepção, mas a vitória.

Todos: *Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é a sua misericórdia!*

Animador/a: Firmes no propósito de confiar no poder de Deus misericordioso, rezemos. **Creio, Pai nosso, Ave Maria, Glória...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Este salmo convida à alegria, reconhecendo que, mesmo nas dificuldades, a misericórdia divina é um refúgio seguro. Tenhamos como propósito a oração diária, pois a prática constante da oração fortalece a nossa fé, renova a esperança e direciona nossas ações.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor Deus nos abençoe e nos guarde e que Nossa Senhora, a Mãe de Misericórdia, nos cubra com seu manto sagrado.. **Em nome do Pai...**

Canto: *Santa Mãe Maria, nessa travessia cubra-nos teu manto cor de anil...*

2º ENCONTRO

“FICA CONOSCO, SENHOR!”

Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores, bíblia e imagem de Nossa Senhora.

Animador/a: Irmãos e irmãs em Cristo, estamos no Tempo Pascal. Tempo no qual a Igreja nos insere no Mistério da Ressurreição do Senhor. Tempo das Alegrias, pois Jesus “ressuscitou verdadeiramente”. Cantemos: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: A passagem dos discípulos de Emaús retrata Jesus caminhando com dois discípulos, tristes e desiludidos, ensinando-os através das Escrituras e revelando-se na partilha do pão. A reflexão central destaca que, mesmo em momentos de crise e cegueira espiritual, Jesus nos acompanha jornada, transformando a tristeza em esperança, fazendo arder nosso coração.

Leitor/a 1: A escuta da Palavra de Deus e a compreensão da cruz, como caminho de glória, e não apenas fracasso, aquecem o coração e renovam a fé. Somos convidados a enxergar Jesus presente nos momentos de dor e a partilhar a esperança da ressurreição.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos esta oração, composta por São Padre Pio.

Todos: *Fica, Senhor, comigo, pois preciso da Tua presença, para não te esquecer. Sabes quão facilmente posso te abandonar. Fica, Senhor, comigo, porque sou fraco e preciso da Tua força para não cair. Fica, Senhor, comigo, porque és minha vida, e sem Ti perco o fervor. Fica Senhor comigo, porque és minha luz, e sem*

Ti reina a escuridão. Fica comigo nesta noite, Jesus, pois ao longo da vida, com todos os seus perigos, eu preciso de Ti. Faze, Senhor, que te reconheça como te reconheceram teus discípulos ao partir do pão, a fim de que a Comunhão Eucarística seja a luz a dissipar a escuridão, a força a me sustentar, a única alegria do meu coração. Fica, Senhor, comigo, pois é só a Ti que procuro o Teu amor, a Tua graça, a Tua vontade, o Teu coração, o Teu Espírito, porque te amo, e a única recompensa que te peço é poder amar-te sempre mais. Como este amor resoluto, desejo amar-te de todo o coração enquanto estiver na terra, para continuar a te amar perfeitamente por toda a eternidade. Assim seja.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar...*

Leitor/a 2: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas. (Lc 24, 13-35).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: A aparição aos discípulos de Emaús, é uma das ocasiões de manifestação do Ressuscitado e que nos dá detalhes importantes de como os discípulos vivenciaram esse encontro, essa descoberta na fé.



Animador/a: Fazemos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Leitor/a 2: Jesus Ressuscitado se coloca no meio deles. Dialoga com eles. Deixa que falem de seus sentimentos impressões. Só depois, nutre-os com a Palavra. Que sinais do Ressuscitado eu percebo em minha caminhada na comunidade?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A reflexão central é que, com Jesus, os aparentes fracassos podem se transformar em vitória, e a tristeza em esperança, desde que permitamos que Ele guie nossa jornada. (preces espontâneas)

Todos: *Pela Ressurreição de Vosso Filho, salvai-nos, Senhor! (Pai nosso)*

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Podemos assumir que o encontro com Jesus transforma o desespero em missão e que Ele se faz presente na caminhada da vida, mesmo quando não reconhecido de imediato. Me proponho a ajudar alguém, orientando que no caminho da vida, com suas dificuldades, Jesus caminha ao nosso lado e escuta nossas angústias.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Estivemos e permaneceremos unidos *em nome do Pai...*

Canto: *Quando Jesus passar...*

3º ENCONTRO

"OUVIR E OBEDECER SOMENTE A DEUS"

Acolhida: Preparar o altar com vela e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, ao iniciarmos este encontro, somos convidados a escutar a Palavra que nos apresenta Jesus como o **Pastor** que nos conhece e nos chama pelo nome. No capítulo 10 do Evangelho de João, Jesus nos diz que Ele é a porta das ovelhas e que veio para que todos tenham vida, e vida em abundância. **Em nome do Pai...**

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Antes de qualquer atividade, antes de qualquer planejamento, somos lembrados de algo essencial: não estamos aqui por acaso. Cada um foi chamado. Cada um foi conduzido pelo Pastor que conhece nossas alegrias, nossas lutas e nossos sonhos.

Leitor/a 2: Jesus também nos alerta que existem muitas vozes ao nosso redor, vozes que confundem, que desanimam, que dividem. Mas a voz do verdadeiro Pastor é diferente: ela traz paz, confiança e direção.

Canto: *Sou bom Pastor, ovelhas guardarei...*

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Aorezarmos o **Salmo 100**, somos convidados a lembrar quem somos e a quem pertencemos. Ele nos diz que o Senhor é nosso Deus, que nos criou e nos chama de seu povo, suas ovelhas..

Todos: *"Senhor nosso Deus, hoje nos colocamos diante de Ti com alegria, porque sabemos que Tu és o nosso Pastor. Foi Tu quem nos criaste, somos Teus, povo Teu, ovelhas do*

Teu rebanho. Ensina-nos a reconhecer a Tua voz no meio de tantas vozes que nos confundem. Conduze-nos pelos caminhos da confiança e abre para nós a porta da vida verdadeira".

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: João escreve para uma comunidade que vivia perseguição e confusão espiritual. Havia falsos líderes, falsas promessas. Por isso ele reforça: "aprendam a discernir a voz verdadeira".

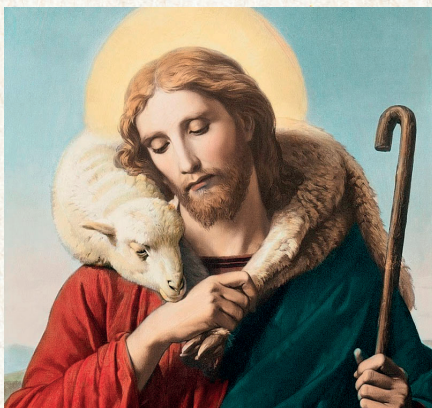
Leitor/a 1: O Evangelho também quer nos mostrar que Deus não conduz pela imposição, mas pela voz que chama pelo nome. Ao mesmo tempo, ele nos alerta: existem outras vozes. Vozes que confundem, roubam, ferem, dispersam.

Canto: *Eu vim para escutar... Eu quero entender melhor...*

Leitor/a 2: Evangelho de Jesus Cristo segundo **João 10, 1-10.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Jesus não diz que as ovelhas conhecem o caminho. Ele diz que elas conhecem a voz. A segurança não está no mapa, está na intimidade. Quem convive aprende a reconhecer. Temos cultivado a intimidade suficiente para reconhecer a voz do Senhor, na nossa vida?



B) O texto fala de ladrão. Nem toda voz que parece urgente vem de Deus. A voz do Pastor conduz com firmeza, mas traz paz. O ladrão gera pressa, medo confusão. Que voz tem falado mais alto dentro de nós ultimamente?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Diante dessa Palavra somos convidados a silenciar o coração, para reconhecer a voz do Senhor e perceber que Ele não nos conduz pelo medo, mas pelo amor.

Breve silêncio.

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Que possamos confiar que Jesus é a porta segura, e que não precisamos buscar atalhos para a felicidade, porque Nele encontramos direção e proteção. Que sejamos capazes de entregar tudo aquilo que tem roubado nossa paz, tudo aquilo que tem nos afastado da vida em abundância.

Todos: *"Senhor, ensina-nos a reconhecer a Tua voz no meio do barulho. Dá-nos discernimento para não seguir vozes estranhas. Conduze-nos como Pastor paciente, e leva-nos à vida plena que prometeste."*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Peçamos ao Senhor a graça de obedecer não por medo, mas por amor; não por obrigação, mas por confiança. E que a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre. **Amém!**

Canto: *Eu vim para que todos tenham vida...*

4º ENCONTRO

"QUEM OUVI O FILHO, ACOLHE O PAI"

Acolhida: Bíblia, velas, flores, Jesus ressuscitado ou misericordioso.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso 4º ENCONTRO. Estamos vivendo ainda o Tempo Pascal, o qual nos convida a uma proximidade maior com Jesus, que por sua paixão, morte e ressurreição veio nos revelar o Pai e seu grande amor pela humanidade. Entregou Seu Filho à morte de cruz, para pagar nosso resgate, libertando-nos das amarras do pecado. Por isso, cheios de alegria e fé, iniciemos: **Em nome do Pai...**

Canto: *Cristo quer fazer em mim uma obra nova, E o meu coração quer modificar (2x)*

Ele tem muitos planos pra mim, vida quer me dar. Basta abrir o coração e Ele agirá.

Vem Espírito Santo, vem me transformar. Vem Espírito Santo, teu amor me dar.

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A Palavra que vamos refletir nos mostra a perfeita unidade entre o Pai e o Filho. Jesus veio para transmitir aquilo que o Pai lhe determinou. Portanto, rejeitar o Filho e sua mensagem, é rejeitar o Pai e, todo aquele que O ignora e não leva em conta seu amor e suas instruções, cria seu próprio juízo.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Se guardamos a Palavra de Deus no coração, a consequência é que viveremos conforme Sua vontade. Neste bom propósito, muito nos ajuda mantermos a regularidade na vida de oração cotidiana. Rezemos com o Salmo 118 (119):



Lado A: Felizes aqueles cuja vida é pura, e seguem a lei do Senhor. Felizes os que guardam com esmero seus preceitos e O procuram de todo coração.

Lado B: Felizes os que não praticam o mal, mas andam em seus caminhos. Oxalá, se firmem meus passos em vossa lei. Não serei confundido, se fixar os olhos em vossos mandamentos.

Todos: *Eu vos louvarei com reto coração, Senhor. Guardarei as vossas leis; não me abandonareis jamais.*

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Ouçamos a Palavra de Deus e deixemo-nos instruir por ela.

Canto: *Tua Palavra é lâmpada para meus pés...*

Animador/a: Evangelho segundo João 12, 44-50.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Quando Jesus diz que todo o que Nele crê, não ficará nas trevas, a que "trevas" Ele se refere?

B) Por que tantas pessoas insistem em não crer, não receber e em desprezar a Jesus Cristo? Comente.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Jesus foi extremamente obediente à vontade do Pai. E tantas vezes ele orou, pediu ao Pai, para que o conduzisse e o ajudasse a praticar o que fosse do Seu agrado. Também nós precisamos rezar! Vamos dirigir nossas preces a Jesus, pedindo que nos ajude a cumprir o projeto do Pai e sua santa vontade, em nossa vida.

Preces espontâneas. Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Nesta semana, tiremos um tempinho para ler, meditar e rezar o Salmo 118 (119), dando continuidade ao que iniciamos na ORAÇÃO INICIAL, deste encontro.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora, que viveu em sintonia com a vontade do Pai, abençoe-nos Deus: **Pai...**

Canto: *Tomado pela mão, por Jesus eu vou, sigo como ovelha que encontrou Pastor (2x)*

Tomado pela mão com Jesus eu vou aonde ele for...

PASTORAL DOS ENFERMOS: PRESENÇA DE ESPERANÇA NOS HOSPITAIS!



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

A Pastoral dos Enfermos é um serviço da Igreja que expressa o cuidado de Jesus com os doentes, levando presença, consolo espiritual e esperança cristã às pessoas enfermas, idosas ou impossibilitadas de participar ativamente da comunidade.

Com o retorno do **Pe. Leão Pedro Kolbe de Lima** à Diocese, assumindo a missão de **Capelão Hospitalar**, foram realizadas visitas aos responsáveis legais pelos hospitais da cidade, fortalecendo o diálogo e a parceria pastoral.

Conforme o cronograma estabelecido, passam a ocorrer visitas semanais do Capelão, somadas à continuidade do trabalho dos agentes leigos, que integram a pastoral hospitalar.

Durante a semana, o Pe. Leão realizará visitas gerais, conforme o seguinte cronograma:

- **Segunda-feira:** Hospital da Vida
- **Quarta-feira:** Hospital da Unimed e Hospital Cassems
- **Quinta-feira:** Hospital Santa Casa e Hospital Universitário
- **Sexta-feira:** UPA e Hospital Regional

Caso alguém necessite de atendimento espiritual, mais específico, deverá procurar a secretaria de uma das paróquias,

para que seja viabilizada a visita de um sacerdote.

Ressaltamos que cada paróquia continuará responsável pelo atendimento espiritual nos hospitais, conforme o cronograma já estabelecido:

• **Hospital da Vida:**
Paróquia São Francisco e São Carlos

• **Hospital da Unimed:**
Paróquia Nossa Senhora da Conceição

• **Hospital Cassems:**
Paróquias Santa Terezinha e Nossa Senhora de Fátima

• **Hospital Santa Casa:** Paróquia São José Operário

• **Hospital Universitário:** Paróquias Bom Jesus e Sagrado Coração de Jesus

• **Hospital Regional:** Paróquias Santa Edwiges e Nossa Senhora de Fátima

• **UPA:** Paróquia Rainha dos Apóstolos

Assim, a Igreja Diocesana segue presente junto aos que sofrem, testemunhando a misericórdia de Cristo e levando conforto espiritual àqueles que mais necessitam.



DIOCESE EM MOVIMENTO

Diocese de Dourados se despede do Diácono Carlos Alberto Afonso, o querido "Diácono Carlão"

Exatos três meses após a notícia que tanto nos abalou, a morte do Pe. Alessandro Lima, nossa diocese acolheu em 16/02 o luto mais uma vez, com o falecimento do Diácono Carlos Alberto Afonso, conhecido popularmente entre o clero e os fiéis como Diácono Carlão. Pertencente ao clero da Paróquia Santa Teresinha (Dourados), Diácono Carlão também era o assessor das Pastorais Sociais, coordenador dos diáconos permanentes e membro atuante do Caminho Neocatecumenal, além de tantos outros serviços pastorais, que exercia com tanto carinho. Vítima de uma parada cardiorrespiratória, ele deixa para nós um grande legado de serviço e humildade, junto à Santa Igreja. A Diocese de Dourados, mais uma vez, agradece pelo trabalho do Diácono Carlão e deseja à sua família, Paróquia Santa Teresinha e amigos as mais sinceras condolências. *Requiescat in pace!*

Diácono Carlos Alberto Afonso

★ 20/05/1961

■ 06/05/2000

† 16/02/2026





Formação para Catequistas da Forania de Amambai

Aconteceu em 07/02, a Formação

Foranial para Catequistas,

reunindo catequistas da Forania de Amambai: Amambai, Caarapó e Aral Moreira. O encontro foi realizado no centro de Formações Nossa Senhora Auxiliadora e teve momento de partilha no Salão Pe. Bom Filho Mânfió. Foi um momento de aprendizado, partilha e fortalecimento da missão catequética.



Crisma na Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Em 13/02, aconteceu a Santa Missa com o rito da Crisma na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, localizada no Parque Alvorada. Com a presença do bispo, Dom Henrique, do pároco, Padre Toninho e do colaborador, Padre Leão, os crismandos receberam o dom do Espírito Santo, confirmando sua fé e assumindo, com maturidade, o compromisso de viver e anunciar o Evangelho.

Diocese de Dourados participa do Curso de Multiplicadores da IAM

Como mais um passo no avivamento e na implantação da IAM (Infância e Adolescência Missionária) na Diocese de Dourados, membros

do COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) e da Coordenação Diocesana da IAM participaram do Curso de Multiplicadores, realizado no Regional CNBB Sul 1 (PR). Foi um momento de preparação e formação, capacitando-os para atuarem como agentes formadores de assessores da IAM, em nossa diocese.



Pe. Felipe Capestana é o novo reitor do Seminário Propedêutico

Em 08/02, a Diocese de Dourados apresentou aos fiéis o novo reitor do Seminário Propedêutico Sagrado Coração de Jesus, Pe. Felipe Capestana. Em Eucaristia presidida por Dom Henrique C.Ss.R, nosso bispo diocesano, juntamente com Dom Pedro Cesário Palma OFMCap, bispo da Diocese de Jardim, foram apresentados os seminaristas da turma 2026 para toda comunidade.



Santa Missa marca a Memória da Dedicção da Catedral Diocesana

Reunidos como Igreja em 11/02, celebramos a memória da Bem-aventurada Nossa Senhora de Lourdes, padroeira dos enfermos, e recordamos com fé a dedicação da nossa Catedral, Igreja Mãe da Diocese de Dourados, que intercede por todos os que sofrem. Uma noite marcada por oração, entrega e esperança, na qual apresentamos diante do

Altar do Senhor todos os que passam por enfermidades, confiando à intercessão de Maria cada pedido de cura e consolo. A Santa Missa foi presidida por Dom Henrique, bispo diocesano e concelebrada por vários padres, com a presença dos diáconos.



Padres Diocesanos participam de Retiro Anual em Umuarama

Aconteceu de 23 a 26/02, o Retiro dos Presbíteros da Diocese de Dourados, realizado no Centro de Formação da Diocese de Umuarama (PR). Durante estes dias de recolhimento, estiveram reunidos todos os sacerdotes diocesanos, juntamente com o bispo diocesano,

Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R. Conduzido por Dom Cícero Alves de França, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e mestre em Teologia da Espiritualidade pela Pontifícia Universidade Gregoriana, o retiro foi marcado por profundas meditações, momentos de silêncio e oração, favorecendo a renovação espiritual e o fortalecimento da comunhão presbiteral. Que o Senhor sustente e fortaleça nossos pastores, na missão de anunciar o Evangelho e conduzir o rebanho, com amor e dedicação.

Encontro dos Recém-chegados na Diocese de Dourados

A Diocese de Dourados, por meio do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora, realizou no dia 03 de março, no IPAD, o Encontro dos Recém-chegados: padres, religiosos, religiosas e seminaristas em ano pastoral que passam a integrar a missão evangelizadora, em território diocesano. Acolhida contou com a presença do bispo diocesano, Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., do coordenador diocesano de pastoral, Pe. Marcos Silva, e dos demais membros do Núcleo, que expressaram alegria e gratidão pela disponibilidade missionária dos novos integrantes. A Diocese de Dourados agradece a generosa disponibilidade de cada padre, religioso, religiosa e seminarista, desejando que sua presença seja sinal de esperança e fecundidade missionária, em nossas comunidades.



Prioridade da Diocese de Dourados: Jovens participam de Assembleia Diocesana

A Diocese de Dourados realizou, em 08/03, a Assembleia Diocesana da Juventude 2026, reunindo mais de 100 jovens líderes, membros e responsáveis pela evangelização da juventude, em diversas expressões juvenis da Diocese. A formação contou com a assessoria de Raylson Araujo, membro da Comissão Episcopal Juvenil e articulador da Missão Digital da Comissão Episcopal, para a Comunicação da CNBB. Durante a assembleia, os participantes aprofundaram importantes temas para a caminhada da juventude na Diocese, entre eles a revisão e atualização do Documento 85 da CNBB – Evangelização da Juventude, reflexões sobre Jovens e Missão Digital, a formação foranial da juventude e a definição de datas prioritárias para a caminhada juvenil diocesana.



Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Amambai, acolhe novo pároco

Aconteceu em 10/02, a Santa Missa com o rito de Posse Canônica do novo pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Amambai-MS), Pe. William Beck, SVD. A Santa Missa foi presidida por Dom Henrique, C.Ss.R. Seja bem-vindo à Diocese de Dourados, Pe. William!



Diocese promove formação para os novos párocos, vigários e administradores paroquiais

AO Conselho de Assuntos Econômicos da Diocese de Dourados, por meio do Diácono José Carlos Peromingo (ecônomo) e de Simone Albuquerque (contadora), promoveu uma formação sobre o diretório administrativo diocesano. Momento muito importante, para que os novos párocos, vigários e administradores paroquiais possam conhecer o funcionamento da administração da Diocese e tirar dúvidas.

Santa Missa marca a abertura da Campanha da Fraternidade 2026

No domingo 22/02, a Catedral de Dourados viveu um momento de fé e compromisso com a abertura da Campanha da Fraternidade 2026 - "Fraternidade e Moradia: Ele veio Morar entre Nós" (Jo 1,14). A Santa Missa foi presidida por Dom Henrique. Unidos em oração, assumimos o chamado de olhar com amor e responsabilidade para a realidade da moradia em nosso país. Que esta Campanha da Fraternidade nos inspire a construir não apenas casas, mas lares fundamentados na dignidade, na justiça e na fraternidade.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: comunicacao@diocesadedourados.org.br



Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

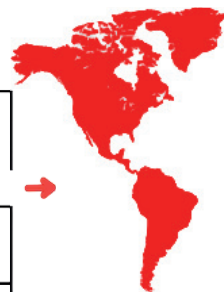
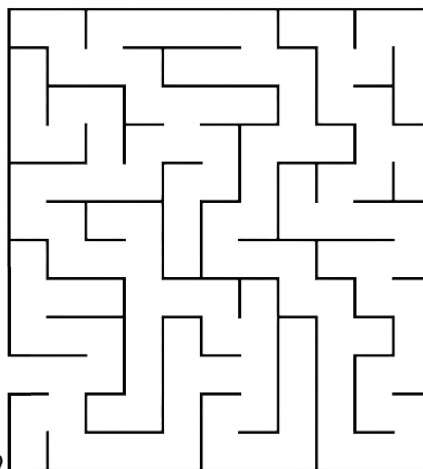
CONHEÇA UM DOS AMIGOS DA IAM

EU SOU **AVARÉ!**
VENHO DA AMÉRICA E MEU NOME SIGNIFICA HOMEM AMIGO. REPRESENTO A ALEGRIA, O ACOLHIMENTO E O CORAÇÃO MISSIONÁRIO ABERTO A TODOS!



LABIRINTO

AJUDE AVARÉ A CHEGAR NA AMÉRICA.



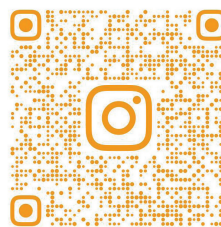
JOGO DOS 7 ERROS

ACHE OS 7 ERROS, CIRCULE E MARQUE A GENTE NO INSTAGRAM



ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:

DE TODAS AS CRIANÇAS e ADOLESCENTES DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!



@IAMDIOCESEDEDOURADOS



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS ANIVERSÁRIO

- 01/04** - Pe. Ciro Ricardo da Silva Freitas
02/04 - Pe. Fernando Lorenz
05/04 - Frei Atamil Vicente de Campos, OFM
19/04 - Pe. Benjamim Martins Júnior
11/04 - Pe. Aparecido Pereira da Silva, PODP
22/04 - Diácono Eurípedes Alves Júnior
23/04 - Pe. Luiz Fernando dos Santos
27/04 - Fr. Wallace Araújo, CMES

ORDENAÇÃO

- 09/04** - Frei Miguel Löffler, OFM
12/04 - Diácono Eurípedes Alves Júnior
15/04 - Pe. José Marcos de Oliveira, SDB
21/04 - Pe. Alex Gonçalves Dias
26/04 - Pe. Júnior César Caetano da Silva

RELIGIOSAS (OS)

- 07/04** - Ir. Sandra da Silva Pacheco, STS
11/04 - Ir. Maria Ingrid do Coração Misericordioso do Pai, FPSS
13/04 - Ir. Solange Souza de Castro, SJS
17/04 - Ir. Sarita de Almeida Paes, SJS
19/04 - Ir. Viviane Maria dos Santos Silva, SJS
28/04 - Ir. Zélia da Anunciação, FPCC

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 05/04** - Ir. Mariele do Santíssimo Sangue de Jesus, FPSS
05/04 - Ir. Maria Ingrid do Coração M. do Pai, FPSS
12/04 - Ir. Maria Chiara da Santa Mãe de Deus, OSC
25/04 - Ir. Maria Grazielle de Jesus, FPSS
25/04 - Ir. Liliá Maria do Preciosíssimo Sangue, FPSS
26/04 - Ir. Michele da M. Divina, SJS
27/04 - Ir. Pâmela Aparecida Gonçalves, MPS
29/04 - Ir. Maria Humilde Serva do Senhor de Sena Santos, SSVM



Datas significativas

- 03/04** - Sexta Feira Santa
04/04 - Sábado Santo
05/04 - Domingo de Páscoa
11/04 - Santo Estanislau
12/04 - Domingo da Divina Misericórdia
11/04 - Santa Gemma Galgani (Memória)
21/04 - Tiradentes
25/04 - São Marcos Evangelista
28/04 - Santa Gianna Beretta Molla (Memória)
28/04 - São Luís de Montfort (Memória)
29/04 - Santa Catarina de Siena (Memória)



Agenda Diocesana

- 03/04** - Sexta-feira da Paixão do Senhor, dia de jejum e abstinência. Coleta para os Lugares Santos;
04/04 - Sábado Santo da Vigília Pascal;
05/04 - Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor;
08, 09, 10 e 11/04 - Homens de Honra - Pantanal/MS;
10, 11 e 12/04 - Acampamento para Casais - Dourados/MS;
10, 11 e 12/04 - Acampamento para Casais - Coronel Sapucaia/MS;
10/04 - Crisma, na Paróquia São João Batista (Dourados/MS);
11/04 - 9h, Inauguração da Comunidade Bom Fim - Laguna Carapã (Dom Henrique, C.Ss.R.)
 15h, Crisma, na Paróquia Jesus Misericordioso e Santa Faustina (Itamaraty - Ponta Porã/MS)
 19h, Crisma, na Paróquia São Vicente de Paulo (Ponta Porã/MS);
12/04 - 2º Domingo da Páscoa - Domingo da Divina Misericórdia. 10h, Crisma na Paróquia São José (Ponta Porã/MS) e 16h, Crisma com adultos, na Paróquia São José (Ponta Porã/MS);
15 a 24/04 - 62ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil (Aparecida/SP);
15 a 19/04 - Acampamento Sênior - Ponta Porã/MS;
16 a 19/04 - “Cidade das Mães” na Canção Nova (Mães que oram pelos filhos);
18 e 19/04 - Eu Te Resgato - Enchei-vos - Dourados/MS;
18/04 - Catequese sobre Mariologia com o Padre Juan Diego (local e data a confirmar);
18 a 21/04 - Acampamento Juvenil - Amambai/Caarapó/Coronel Sapucaia;
19/04 - 3º Domingo da Páscoa. Assembleia Diocesana do MCC - Casa do Cursilho (Dourados/MS);
21/04 - Tiradentes, feriado nacional;
22 a 26/04 - Acampamento Sênior – Dourados e cidades amigas;
24 a 26/04 - Retiro ENS – Setor B;
25/04 - 19h, Crisma, na Paróquia Nossa Senhora do Carmo (Dourados/MS);
26/04 - 4º Domingo da Páscoa - Domingo do Bom Pastor. 8h, Crisma, na Paróquia Santo André (Dourados/MS). 18h, Crisma, na Paróquia Santa Teresinha (Dourados/MS). Eucaristia para catequizandos do 4º tempo (1º ao 4º domingo do Tempo). Rito de Entrada no Catecumenato (adultos);
27/04 - Formação dos (as) secretários (as) e colaboradores da Cúria e Paróquias - com Ricardo Magalhães;
28/04 - 19h, Crisma, na Paróquia São José Operário (Dourados/MS - adultos);
30/04 - 49º Cursilho Misto para Jovens Casa do Cursilho (Dourados/MS).

MATFER

EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

- ✓ EPI'S
- ✓ FERRAMENTAS
- ✓ PARAFUSOS
- ✓ CASA E JARDIM
- ✓ LUBRIFICAÇÃO
- ✓ RODA E RODÍZIOS
- ✓ CORDAS
- ✓ ESCADAS
- ✓ LONAS
- ✓ ACES. P/ BORRACHARIA
- ✓ FERRAGENS
- ✓ MÁQUINAS
- ✓ CORREIAS
- ✓ MANGUEIRAS

WWW.MATFEREQUIPAMENTOS.COM @MATFEREQUIPAMENTOS /MATFEREQUIPAMENTOS

(67) 3421-8446 / 3021-5446 / 3428-5121

CEMTRA

Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

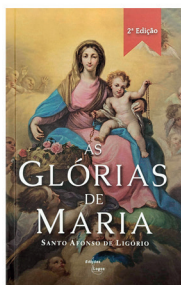


Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS



SEPARAMOS ESSES TÍTULOS ESPECIAIS PARA VOCÊS!!!



(67) - 3421-1510

@LIVRIADAMASCO_DOURADOS

#VENHAONFERIR



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Agende uma visita e conheça
nossa proposta pedagógica

Matrículas
2026 abertas

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Há 70 anos
construindo a educação
com os valores franciscanos

INSTITUTO FRANCISCANO
MACILADA
CONCEIÇÃO



(67) 3421-4741

ANUNCIE AQUI!

(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

(67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

(67) 99854-0704